

Guimarães, 2, 3 e 4 de Agosto de 1924

O GUALTERIANO

De Guimaraens o campo se tingia
Co'o sangue proprio da intestina guerra,
Onde a mãe, que tão pouco o parecia,
A seu filho negava o amor, e a terra.
Com ela posta em campo já se via;
E não vê a soberba o muito que erra
Contra Deos, contra o maternal amor;
Mas nella o sensual era o maior.

Luíadas, c. III e. XXXI.



DIRECTOR: Francisco José de Freitas Júnior

EDITOR: Aurélio da Costa Damásio

Composto e impresso na Papellaria e Tipografia Industrial, Toural, 128 — GUIMARÃES

NÚMERO ÚNICO

POR GUIMARÃES!

GUIMARÃES festeja nesta data duas coisas: as antiquissimas *Festas Gualterianas* e o seu glorioso como heroico Regimento de Infantaria n.º 20.

E', pois, para nós motivo de um justificado e duplo orgulho visto que a nossa Terra glorifica, — neste século de mentirosos ideais suspirando por amplas barreiras de um impossivel internacionalismo estúpido —, os herois — jamais assassinos! — que, na guerra, souberam honrar a Pátria, tornando-a Bela pelo seu Sacrificio, grandiosa pelo Sangue dos seus Soldados, magnifica pela abnegação sublime na Derrota — heroica do Lys, soberba e magestosa no Heroismo e no Mártirio!...

O 20 de Infantaria vai ter, agora, a sua consagração: a aposição das Insignias da Guerra no seu estandarte. Nenhum Vimaranense, pois, deve deixar de o saudar, d'oravante, porque Ele não é do Regimen, mas sim da Terra portuguesa, embora as suas côres não traduzam a vontade da alma do povo de Portugal... Mas, apesar de tudo, foi este que o levou á Guerra, que o levantou, desfraldando-o altaneiro, aos ventos da França que já um dia o Saídou na hora bemdita do triunfo e da glória!

Saibamos, portanto, nestes breves momentos que passam, respeitá-lo e abençoá-lo, porque, fazendo-o, praticamos duas acções nobres: primeira — o alheamento do nosso credo político, vendo sómente nas suas dobras sagradas, a Imagem da Pátria; segundo — o reconhecimento do Sacrificio do 20 de Guimarães na Grande Conflagração Europeia, e na qual muitos dos seus filhos perderam a Vida, oferecendo-a por Portugal e pela Terra que, tendo sido o seu ninho, foi acima de tudo o Berço de Portugal — **Vimaranes!**

Está em festa o nosso lar, a nossa terra, o nosso ninho — festa de todos e para todos os que ainda sentem, no peito, toda a ternura do seu amor e do seu carinho por este lindo pedaço de terra portuguesa — onde nascemos.

Não podiamos, pois, esquecer-la nestes dias de júbilo — Ela que tem direito a que seus filhos dela se não esqueçam, porque, como as Mães, também nos deu um título que, se não é de nobresa, é para nós de glória e de orgulho — **Vimaranenses!** E' obrigação nossa, portanto, erguê-la muito alto para que de longe a vejam na sua História — de todas a mais bela e a mais formosa, revendo-se orgulhosa nas ameias do seu Castelo, nas pedras negras dos seculos da capella de Santa Margarida na magestade dos seus Templos, na grandiosidade do Passado, na Fé dos seus habitantes, na Crença imortal do seu Povo, conquistando, com legitima glória, os fóros de fundadora da nossa querida Nacionalidade Portuguesa.

UM VIMARANENSE.



*Esta he a ditosa patria minha amada;
A' qual se o Ceo me dá, que eu sem perigo
Torne esta empresa já acabada,
Acabe-se esta luz alli comigo.
Esta foi Lusitania derivada
De Luso, ou Lysa, que de Baccho antigo
Filhos foram, parece, ou companheiros,
E nella então os incolas primeiros.*

CASA HIGH-LIFE

DE

Viuva de António Joaquim Gonçalves

CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA E PERFUMARIA. ARTIGOS PARA BORDAR.
MODAS E MIUDEZAS

Sempre as últimas novidades
CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇA

130, Praça D. Afonso Henriques — 1, Rua de Santo António, 7 — GUIMARÃES

Souza & Coelho, L.^{da}

OURIVES-FABRICANTES

Oficinas devidamente montadas e com pessoal
habilitado a executar com brevidade e perfeição
qualquer obra em
ouro, prata e aplicações de joias, etc.

Depósito de Relógios dos melhores autores

Casa Patricio

Unico depositario do afamado PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
E DOS AFAMADOS VINHOS DE JOÃO EDUARDO DOS SANTOS

Correspondente do BANCO PORTUGUEZ CONTINENTE E ILHAS
e da Companhia de Seguros «A COLONIAL»

Joaquim Patricio Saraiva

32, Praça Afonso Henriques, 35 — GUIMARÃES

Sapataria ELEGANTE

— DE —

ARTUR OLIVEIRA SEQUEIRA

LARGO PRIOR DO CRATO, 46 E 47 - GUIMARÃES

Castro, Mendes & C.^a

Calçado, Solas e Cabedais

EXPORTAÇÃO

88, Largo do Trovador, 40 - Guimarães

Fernando Almeida & C.^a

FABRICO

Armazem de Fazendas

GUIMARÃES

Armazem de Sola e Cabedais
COUROS -- CALÇADO

MACHADO & MELO

Importação — Exportação

47, Largo 1.º de Maio, 51 -- GUIMARÃES

Manoel Pinheiro Guimarães, & C.^a, Succ.^{res}

106, Praça de D. Afonso Henriques, 106 — GUIMARÃES

Estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão nacionaes e estrangeiras
Vendas por junto e a retalho.

Agencia da Companhia de Seguros «SEGURANÇA»

Carta a um soldado que foi para a Guerra

SOLDADITO ANÔNIMO e obscuro: é para ti a minha carta. Aceita estas duas mal notadas regras—tu, que foste para a guerra, sem a discutires. Lembra-me ainda da tua hora de despedida, ali na estação de Vila-Flor. Lembra-me, como se fosse hoje. Tenho ainda presente aquela tua expressão de magoada melancolia—preso, certamente, á visão saudosa e carinhosa da tua aldeia distante... Alguns lenços brancos—bem poucos—se despediram de ti. Em rigor tu não te despediste de ninguém. Ficou-te o coração de saudosismo lusitano preso á terra! E o comboio, empenhado em fumo, lá se perdeu na curva, adiante, silvando—como um grito, como um ai que tu mesmo atrasses para o espaço. E um pesadelo envolveu-nos a todos.

Para que destinos?...

Lembra-me, como se fosse ainda há um instante!... Fazia parte da tua companhia um oficial, estranho ao teu regimento (1). Vi-o ali no Toural, falando a um teu camarada, perfilado. —Então, meu rapaz! Vamos lá para a França?

—?!

—Não te esqueças de levar contigo o teu harmonium. Quero-te ver alegre, bem disposto!...

E vai eu fiquei-me a pensar de que particulas era feito o animo da gente portuguesa. Do contraste que me oferecia a tua merencória tristeza de minhoto e da expansibilidade meridional do teu capitão, vindo do sul, eu tirei o tipo ingenito da propria raça...

Na realidade a alegria nacional parecia ter ido... professar para um convento. Vendo-te partir, quis-me parecer que te descobri lagrimas nos olhos. Mais parecia que ias a entrar que a batalhar. E os que ficavam, —quais velho do Restelo—presagiagoirentos:

—Coitadito! Vai para o açougue!...

E o sol nesse dia dir-se ia haver recolhido mais cedo.

Tempo depois, regressavas á tua terra. Estropiado, certamente; mas regressavas. Não trazias mirto nem rosas a coroar-te a cabeça—como os heróis helenicos. Em compensação reparei que trazias o busto erguido; a cabeça marcialmente levantada.

Vinhas nobre de orgulho! Falei-te. Eras outro; bem outro! Soldadito ingenuo e lanzudo, que eu vi partir, até já mascavás um francês original.

Só uma coisa em ti, meu soldadito, não havia mudado: era o teu amor ao torrão. Esse, vinha ainda maior.

Compreendi o psiquico fenomeno. É que havias, enfim, compreendido que o teu sacrificio, junto ao sacrificio de tantos que pelos campos de França e pelagas de Africa tombaram, não havia sido inutil. Pelo menos não havia sido inutil pelo grande exemplo que a velha lealdade portuguesa ofereceu ao mundo!...

Foste meu simpatico conterraneo, um bravo! Em ti revive a argila imortal do heroi desconhecido! Fala-me de ti, das tuas façanhas epicas!

Quero em ti, serrano obscuro, aprender a historia viva da Patria!

A propria ideia da Patria, quero comunga-la em teu seio! Tenho medo aos scepticos! O defectismo rodopia á minha volta... Conta-me, para mais te exaltar, conta-me a odisseia tragica da tua entrada na Grande Guerra. Faz que perpassem em minha mente, em corrida doida, os fantasmas terroristas. Ensina-me a ser forte, a ser valente—a ter coragem!

Lá ao longe eu visiono a passagem das tropas Aliadas, atravessando, em Pariz, o Arco do Triunfo!...

E agora... vá! Não te esqueças, soldadito anonimo e sem divisas, de vir á tua festa—a festa á bandeira do teu regimento. Convida para ela—não te esqueças, vê lá!—as raparigas garrulas e palreiras da tua aldeia.

Dize-lhes que a festa é tambem para elas que se bateram no front do teu amor. Que venham as raparigas cirandando as suas saias, de arrecadas e cordões de ouro—todas embadeiradas em arco. Esta é a romaria do teu civismo.

—Não te esqueças meu rapaz, de trazer contigo o teu harmonium!

Como outrora a Legião Portuguesa, acampada em Bayonna, em frente do palacio do grande Imperador,—cantai, bailai, tocai! A festa é toda vossa—dos que como tu se bateram na França e na Africa!

Que venham todos os teus irmãos de armas dispersos na tua divisão, —todos os teus camaradas da Brigada do Minho. E a todos explica o que vale e significa a festa á bandeira do teu regimento. Que vejam como a bandeira se engrinalda rutila e gloriosa, com a nobre Cruz de Guerra de 1.ª Classe! Diz aos da tua grei, na tua linguagem simplista, que essa bandeira, junto das outras bandeiras da Brigada do Minho, representa o triunfo, a galhardia, a bravura do serrano português. Ela é um simbolo venerando! Que ninguem deixe de descobrir-se comovida, recolhidamente á passagem da bandeira do teu regimento! Que todos, de alma ajoelhada, espiritualmente a beijem!

Soldadito que foste á guerra! Deixa-me estreitar-te bem ao meu peito. Quero regular pelo ritmo do

Canção do Soldado que vai para a Guerra

E vou partir para a guerra
E vou deixar o meu Bem;
Vou defender minha terra
Sobre outras terras, além.

Levo meus olhos pregados
Naquela linda bandeira
Que é a esperança dos soldados
Quando tremula, altaneira!

Mal sôa a voz dos clarins
Mais o rufar dos tambores,
Do mundo até aos confins
Ecoam nossos clamores!

A nossa fé luzilana
E' chama que não se apaga,
Estrela que não engana,
Luz do ceu que nos afaga!

A Patria tudo merece,
Nossa vida e nosso sangue,
O amor que nos aquece
Até se morrer, exangue!...

Portugal, terra de hercis,
Verá sempre nos seus filhos
Almas a arder como sois,
Corações cheios de brilhos!

A força da nossa Raça
Que nos faz olhar direito,
A todos nos une e abraça,
Pulsando no nosso peito!

O amor da Patria é tamanho
E tanto a gente lhe quer,
Que o nosso maior empenho
E' até por ela morrer!...

JERÓNIMO ALMEIDA.

teu, o meu coração. Quero lançar no teu peito—urna de cristal—o sentido magnifico e refulgente duma estrofe. Que como um milagre de fé ela faça brilhar ao sol de mil vitorias a bandeira do teu regimento:

Por mais que das fortunas andem as rodas
Não vos hão-de faltar, gente famosa,
Honra, valor e fama gloriosa!

A. L. DE CARVALHO

(1) Capitão Chagas Franco, publicista.

Amadeu C. Penafort, Limitada

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Sede provisória: Largo de Martins Sarmiento, 98

Telegramas: "PENAFORT"

GUIMARÃES
(PORTUGAL)

Esta casa, recém-montada e unica no género em Guimarães, representando as mais importantes firmas que commerciam com os melhores artigos que se podem offerer á clientela d'esta Região, acha-se completamente aparelhada para dar rigoroso cumprimento ás prezadas ordens com que V. Ex.^{as} a queiram distinguir, para o que efficientemente concorrem os mais ingentes esforços do seu Socio-Gerente AMADEU C. PENAFORT e o valioso nucleo de representados, cuja lista dá abaixo:

Representantes de:

		Para:
Pessanha, Bottino & Pessanha, L. ^a LISBOA e PORTO	Oleos e Correias para machinas, empanques, Amiantos, etc., etc.	GUIMARÃES FAFE SANTO THYRSO
Sociedade de Productos Chimicos, L. ^a LISBOA e PORTO	Productos Chimicos para todas as industrias.	GUIMARÃES FAFE
Carlos Dunkel PORTO	Machinas de escrever «UNDERWOOD», Machinas de Calcular e Duplicadôres.	GUIMARÃES FAFE
Harker, Sumner & C. ^a PORTO—LISBOA—BARCELONA — MANCHESTER — MILANO	Machinismos e accessorios de todas as especies e para todas as industrias.	GUIMARÃES FAFE
Empreza de Cimentos de Leiria MARTINGANÇA — MACEIRA	O melhor Cimento Nacional, o maior concorrente dos melhores estrangeiros «LIZ».	FAFE
Corvaceira, Mariano & Gomes, L. ^a LISBOA e PORTO	Pneus, Camaras e outros artefactos «GOOD YEAR»	GUIMARÃES FAFE
Guilherme Machado & C. ^a PORTO	Carvão Inglez para todos os usos.	GUIMARÃES
José Pereira da Costa & C. ^a PORTO	Vinhos do Porto, Cognacs, Aperitivos, Vinhos de Meza, etc.	GUIMARÃES
Botelho & Graça, Suc. ^r PORTO	«ALABASTRINE» Tintas a Agua em pó.	GUIMARÃES
Valls & C. ^a VILA NOVA DE GAYA	Tambores de madeira para transmissões.	GUIMARÃES FAFE
Antonio José Salgado OVAR	«ODAGLAS» Gorduras para Cortumes.	GUIMARÃES
Sociedade de Anilinas, Limitada PORTO	Anilinas para tinturarla da BADISCHE ANILIN & SODA FABRIK e FARBENFABRIKEN VORM, FRIEDR, BAYER & C. ^o .	GUIMARÃES FAFE FAMALICÃO
Casas & Tomás SENHORA DA HORA	Correias, Tacos e Tira-Tacos para tecelagem.	GUIMARÃES FAFE

Commissários de:

Siemens, Limitada SIEMENS — SCHUCKERT — PORTO — LISBOA	Machinismos electricos de todas as especies.	GUIMARÃES FAFE
Pinto Nogueira, Limitada PORTO	Algodões em fio e Rama NOVIDADES	GUIMARÃES
Fassio, Limitada LISBOA	Pó CAFFARO para os vinhedos.	GUIMARÃES

Sub-Agentes de:

Empreza de Cimentos de Leiria MARTINGANÇA — MACEIRA	O incomparavel CIMENTO «LIZ»	GUIMARÃES
The Northern Assurance Company, L. ^a LONDON	Seguros em geral sobre prédios, mobílias, Fabricas, etc.	GUIMARÃES FAFE SANTO THYRSO FAMALICÃO

Pede-se encarecidamente uma ordem de ensaio, bastando um postal, carta ou telegrama para nos apresentarmos a receber instruções.

Consultas, orçamentos, detalhes e informações gratis.



FABRICA DOS ATRANQUILHOS

Riscados, Cotins e Atoalhados

DE

Joaquim d'Oliveira Mateiro

S. MIGUEL DE CREIXOMIL

GUIMARÃES

Foto-BELEZA

Rua Gil Vicente - GUIMARÃES

GALERIA DE ARTE

E

1.º ATELIER FOTOGRAFICO

A ULTRAMARINA

PASSAGENS E PASSAPORTES

A única casa que na cidade de Guimarães pode tratar, cujo agente oficial é João Esteves

Rua Elias Garcia (antiga rua de Santa Maria)

Esta casa que acaba de abrir legalmente habilitada pelo Ex.^{mos} Srs. Ministro do Interior e Commissario Geral dos Serviços de Emigração, trata de todos os documentos necessários para obter passaportes para o **Brazil, Argentina, Cuba, Mexico, Canadá, Africa, França, Espanha e mais nações da América e da Europa.**

Trata-se de passagens para toda a parte, nos melhores vapores de todas as Companhias de qualquer nacionalidade.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certeza de nunca terem margem a qualquer reclamação.

O proprietario desta casa procurará todos os meios para que os seus passageiros sigam ao seu destino o mais rápido possível, para assim se tornar conhecido o seu nome e sua casa.

Procurem e peçam informações à **A ULTRAMARINA** e estas serão dadas gratuitamente.

Dirigir correspondencia ao agente oficial *João Esteves*

PASSAGENS E PASSAPORTES — GUIMARÃES

Industria de Guimarães

Ferragens, Cutelarias e Pentes

Calçado para homem, senhora e criança

AUGUSTO MENDES & C., Lim.^{da}

Rua Gil Vicente, 45 e 47

GUIMARÃES

CAIXA PENHORISTA VIMARANENSE

DE

Peixoto, Rocha & C.^a

RUA DA REPUBLICA—144

Guimarães

Esta antiga casa muda
brevemente para
a Rua G. Molarinho, 6 a 12.

Vimaranes-Cine

EMPRESA LUIZ DO SOUTO

Este animatôgrafo que se encontra instalado no Teatro D. Afonso Henriques, sendo um dos melhores do país, tanto na sua moderna projecção como na hygiene da sua sala de espectáculos, sendo ao mesmo tempo o preferido pela Sociedade Elegante, é sem dúvida o que melhores «films» de arte apresenta nesta cidade, como o tem demonstrado aos amantes da cinematografia.

ALFARFARIA

DE

RIBEIRO, FILHO

Sortido completo em fazendas para fatos,
sobretudos, etc.

9, LARGO DA MISERICORDIA, 10 — GUIMARÃES

Fernandes Guimarães & Irmão, Suc.^{tes}

Rua da República—GUIMARÃES

DROGRARIA E VIDRARIA

Louça da fábrica Vista Alegre,

ao preço da fábrica.

Pasta dentrificica "UNICA,,

Branqueia os dentes

sem produzir estragos no esmalte.

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Pasteis finos todos os dias

“A Chave d'Ouro,”

Confeitaria, Pastelaria e Merceria Fina

DE

Domingos Gomes da Silva

Nesta acreditada casa encontra-se á venda um variado sortido de artigos finos que se vendem sempre pelos mais baixos preços.

A divisa da casa é “Vender barato, para vender muito”

Avenida Candido Reis, 91

Serviço de Confeitaria

Castro, Pires & C.^a L.^{da}
Armazem de Cutelarias, Pentas
e Calçado
Largo Prior do Crato, 80 a 87
GUIMARÃES

CASA DUARTE
LANIFICIOS
Tecidos para homem e senhora
e outros artigos
—
Rua 31 de Janeiro, 33-37—GUIMARÃES

João M. Simões — TAILLEUR
Executa com a maxima perfeição e elegancia toda a obra de alfaiate para cavalheiros senhoras e crianças.
Corte inglez systema minister's.
Largo de S. Paio
GUIMARÃES

Calçado

Cabedaes

Ferragens

Cutelarias

UNIÃO INDUSTRIAL

Oliveira, Castro & C.^a, Limitada

GUIMARÃES

MANTEIGA DE 1.^a

Vende-se na CASA CHINEZA
TOURNAI, 128

União Comercial de Guimarães, Limitada

Avenida Candido Reis

ARMAZEM DE FERRAGENS, CALÇADO, PENTES E OUTROS ARTIGOS

— DA —

Indústria de Guimarães

Fabrica a Vapor de Pentes de Chifre e Celluloide

ARMAZEM DE FERRAGENS E CUTELARIAS

Deposito de Calçado

— E —

OUTROS ARTIGOS

INDUSTRIA DE GUIMARÃES

Casa fundada em 1866

Silva, Guimarães & C.^a

87, 89, Rua de Santo Antonio, 91, 93

GUIMARÃES

A Industrial de Guarda-soes L.^{da}

GUIMARÃES

VENDAS POR JUNTO

CONCERTOS

Fabrica todas as encomendas de Guarda-soes e executa com a maior brevidade todos os concertos.

Rua Dr. Avelino Germano, 82 e 84

(Antiga de S. Paio)

Antiga Casa das Sementes

— DE —

José Joaquim Vieira de Castro

RUA DE S. DAMAZO, 19 E 21 — GUIMARÃES

Encontra-se nesta casa toda a qualidade de sementes entre elas Penca de Chaves, Tronchuda, Nabos de Guimarães, Eucalíptos e Mato Arçal e Molar, etc.

Vicente Ribeiro Pinheiro & C.^a

Fabrico e deposito de Calçado

— CORTUMES —

Armazem de Couros Curtidos

98, Largo Prior do Crato, 105

GUIMARÃES

MARQUES & FARIA

Rua 31 de Janeiro, 77 a 79-A

GUIMARÃES

Fazendas de lã para Homem e Senhora
Tecidos d'algodão e miudezas

GRANDE HOTEL do TOURAL

Praça D. Afonso Henriques
GUIMARÃES

O PROPRIETARIO,

DOMINGOS PIRES.

Indústrias Vimaranenses Reunidas

AURELIANO FERNANDES & MARQUES, Suc.^{res}, L.^{da}

Largo da República do Brazil, 22 a 25

GUIMARÃES

FABRICO DE CALÇADO EM TODOS OS GENEROS

ARMAZEM DE TECIDOS D'ALGODÃO

Depositarios da «Vacuum Oil Company». Gazolina, oleos, etc. Pneus, camaras, dissolução, etc.

Stok MICHELIN